



## O PAPEL DO PROFESSOR COMO MOTIVADOR NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

<sup>1</sup>COSTA, Renata Santos; <sup>2</sup>SILVA, Divoni Marques Bueno  
Universidade Estadual de Goiás; Unidade Universitária de Iporá-Go  
<sup>1</sup>renatasantosgoias@hotmail.com; <sup>2</sup>divoni.marques@hotmail.com

**Resumo:** *Este trabalho tem como finalidade refletir sobre a motivação dos alunos para a aprendizagem de uma nova língua, uma vez que a aprendizagem é um processo pessoal, reflexivo e sistemático que depende do despertar das potencialidades do educando, de modo que o professor seja o suporte de resgate ao interessado educando para o que está sendo (re) passado. Com base em fontes bibliográficas e pesquisa de campo realizadas nas escolas campo de estágio nota-se que é preciso que o professor inove suas aulas para despertar a atenção dos alunos para o que está sendo apresentado.*

**Palavra chave:** Aprendizagem de Língua Inglesa; Motivação; Professor.

### INTRODUÇÃO

Ser professor não é uma tarefa fácil, devido às limitações encontradas que tornam o trabalho ainda mais complexo. Questões como a falta de reconhecimento do que está sendo feito, salários abaixo do que são merecidos, condições precárias encontradas em algumas unidades escolares e o que está ficando cada vez mais frequente é a falta de motivação dos alunos.

Devido à falta de motivação dos alunos o desafio do professor é cada vez maior, principalmente para o professor de Língua Inglesa em relação ao ensino que, por se tratar de uma disciplina de difícil compreensão, os alunos se sentem desanimados a aprender.

A motivação exerce função importante como determinante de sucesso ou fracasso em qualquer situação de aprendizagem. Estarnck (2010, p.68) argumenta que “a motivação é direcionada para um norte que não se encontra com o objetivo estabelecido para a aula. Quando o resultado de uma proposta não é o que se esperava, podemos dizer que ela não motivou”.

Faz-se necessário atentar a uma breve definição (ou pré-definição) sobre o que possa ser motivação. Segundo Williams e Binden (1999, p.128) motivação é “um estado



de ativação cognitiva e emocional que produz uma decisão consciente de agir e que dá lugar a um período de esforço intelectual e/ou físico sustentado, com o fim de alcançar uma meta ou metas previamente estabelecidas”.

É nesse processo de ativação da conduta do aluno que entra em foco um dos papéis do professor como promotor e influenciador do desejo de aprender. Mas para que o papel seja satisfatório é preciso que ele esteja disposto a se engajar no processo contínuo e árduo. No caso do professor de língua estrangeira sua função é ainda mais árdua, pois é fundamental que o professor tenha domínio da língua que ensina além de manter relações que são pertinentes as necessidades dos alunos, é preciso que o professor note as necessidades dos setores da sociedade, conscientizando os alunos para a aprendizagem de uma língua, pois o mercado de trabalho busca pessoas que dominam uma língua estrangeira. A preparação profissional é importante para a formação dos alunos assim como a utilização de metodologias que venham contribuir para a motivação.

A necessidade de refletir sobre os caminhos para alcançar bons resultados vindos dos alunos, e os caminhos percorridos pelo professor no seu papel de motivador do ensino/aprendizagem da Língua Inglesa. Nosso estudo destina realizar uma breve análise sobre o papel do professor como motivador durante o ensino de língua inglesa, verificando o desempenho realizado pelo professor durante suas aulas ministradas, baseando em estudos bibliográficos e aulas assistidas em escolas campo de estágio.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O estudo desenvolvido fundamenta-se em uma concepção de ensino/aprendizagem da Língua Inglesa e o papel do professor como motivador, para que possa tornar a aprendizagem mais prazerosa utilizando as teorias de motivação já conhecidas, como a que Moura (2007 p.756) aborda em seu texto *Motivar para aprender* – eis a questão uma experiência pedagógica na formação de professores em língua estrangeira, com abordagens sobre o papel do professor como a que diz “O professor deve desenvolver no educando o espírito de iniciativa e autoconfiança, a fim de que os



aprendizes se sintam capazes de iniciar a mediação espontaneamente, dividindo, sempre que possível essa responsabilidade com professor.”.

Uma boa aceitação da aprendizagem de Língua Inglesa depende da iniciativa que o professor tem. Suas metodologias utilizadas para o planejamento das aulas com base na realidade do aluno são formas que contribuem para estimular o aluno durante o ensino de uma língua estrangeira. Leffa (2001, p.11) em seu artigo “Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras” se refere à formação do professor de língua inglesa, com os dizeres: “A formação do professor de inglês, ou de qualquer língua que venha a se tornar multinacional, deve incluir também a preparação do professor para que ele se dê conta de que há uma diferença entre ensinar uma língua que é ou não é multinacional”. O professor deve se atentar para o ensino que ele está transmitindo aos seus alunos, a forma de transmissão fará toda a diferença durante a aprendizagem do aluno.

De acordo com Corsi (2004, p.173) em “Motivação em sala de aula” traz questionamentos a respeito de escolas e professores:

O que fazer para tornar a escola mais atraente? Como o educador pode transmitir conhecimentos de maneira mais eficaz e prazerosa, tanto para o aluno como para ele próprio? Cabe ao professor usar sua criatividade e capacidade para transmitir as informações de forma mais clara em suas aulas. Usando esta estratégia os alunos deixam de ser apenas espectadores e passam a ser participantes nas atividades.

Questionamentos como esses apresentados, são fundamentais para que o professor comece a planejar suas aulas estabelecendo métodos que favoreça os alunos, ou seja, pensar no aluno em primeiro lugar. Utilizando no planejamento estratégias que favoreça o aluno é que desperte o interesse do aluno pela aula, o professor precisa inovar suas aulas para atrair o aluno para o ensino de uma língua, para prender a atenção do aluno, de modo que não atrapalhe o restante da sala.

Estarneck (2010) acrescenta que, “se não houver interesse não haverá aprendizado independente de quem estiver ensinando.” A motivação é o pilar para um bom clima dentro da sala de aula, o professor tende motivar o aluno para que ele perceba que está conquistando algo importante que antes era uma grande barreira, e que desenvolve a capacidade de aprender do aluno.



Aprender como motivar os alunos é o grande desafio dos professores, o aperfeiçoamento do professor é muito importante durante o ensino/aprendizado, a busca do professor é primordial. Nessa perspectiva Raasch (1999) diz “O desafio para o educador é coordenar o ensino de conceitos e proporcionar um ambiente efetivo de aprendizagem. Neste contexto os educadores têm enfrentado o problema da ausência de motivação nos alunos para a aprendizagem”.

Diante de estudos já realizados sobre motivação, que pensamos no papel do professor na atualidade e sua difícil função de ser motivador de ensino da LI, a busca de meios e apoio para despertar o interesse do aluno para o ensino de determinada língua. A importância do professor em superar suas limitações se capacitando, aprendendo métodos para inovar de modo que tornesuas aulas mais chamativas é fundamental para que o aluno se sinta a vontade de aprender o que é transmitido pelo professor de língua.

## **MATERIAIS E METODOS**

O presente trabalho é de cunho bibliográfico com baseamento teórico emLeffa (2001), Corsi (2004), Estarnck (2010) entre outros, realizado a partir de artigos científicos que tratam do papel do professor como articulador da motivação em sala de aula. O trabalho foi feito baseado em pesquisa bibliográfica apoiando-se em observações realizadas durante o estágio supervisionado.

Durante o estágio realizado nas escolas campo, foi possível observar algumas aulas de língua inglesa tanto no ensino fundamental e ensino médio, notando a falta de interesse de alguns alunos em relação à disciplina, com o professor fazendo mediações de forma atraente para despertar o interesse dos alunosao que está sendo (re) passado no momento. Diante de toda essa dificuldade encontrada pelo professor para atrair o aluno para sua aula é que surgiu o interesse de pesquisar sobre o papel do professor como motivador de ensino da LI.

A pesquisa foi feita a partir de observações nas escolas camposa que venha contribuir com a continuação do trabalho, observando o posicionamento do professor durante a sua jornada de aula, o empenho em motivar o aluno no ensino/aprendizagem



da LI. É fundamental para a pesquisa assistir aulas ministradas em escola campo de estágio para que possa ser notado o papel do professor como motivador dos alunos durante as aulas, de forma que venha acrescentar com o trabalho, destacando os métodos utilizados durante a motivação feita pelo professor na aula.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Existem diversas discussões que envolvem o ensino de Língua Inglesa, principalmente a que envolve professores e suas habilidades. Por se tratar de uma disciplina complexa, os alunos apresentam uma resistência em relação ao que está sendo passado.

Toda instituição de ensino deve refletir sobre o papel do professor e até mesmo da escola, buscando meios que sejam adequados aos alunos. Isso pode acontecer por meio de um bom planejamento e trabalho cooperativo entre educadores e alunos obtendo atitudes positivas e duradouras com relação ao ensino. Questionamentos a respeito do trabalho do professor como motivador, se fazem necessários: Quais os caminhos que o professor deve seguir para ter uma turma motivada ao ensino de Língua Inglesa? Questionamentos como esse são encontrados pelo professor durante a sua jornada de trabalho, e com o objetivo de encontrar soluções para motivar seus alunos ao aprendizado de uma nova língua.

O professor como motivador de ensino de língua estrangeira deve ter uma postura que encoraje os alunos a descobrir soluções para suas limitações, demonstrar afeto ao aluno construindo um elo de confiança entre ambos. Um caminho que é citado no texto de Corsi (2004) é trabalhar o conteúdo de forma diversificada para despertar o interesse dos alunos, mas o que se encontra nas escolas e totalmente diferente a formacom que o professor trabalha o conteúdo não é nada chamativa para o aluno, foi possível observar durante as aulas assistidas, que muitas vezes o professornão utiliza métodos para atrair o aluno para o que esta sendo falado, ficando preso ao livro didático o que torna a aula entediante, fazendo com que os alunos desperte sua atenção para outras atividades em sala de aula e envolvendo os demais alunos, transformando a aula



de língua inglesa menos interessante. É Preciso exterminar a queixa muito comum entre os professores referentes a o desinteresse por parte dos alunos em aprender, a ação do professor deve conseguir dos alunos um comprometimento pessoal com sua própria aprendizagem, essa motivação depende de vários fatores, manter o aluno curioso desde o começo da aula, a organização das atividades, a interação do professor com seus alunos e a avaliação da aprendizagem são preponderantes. Esses momentos dependem da iniciativa do professor.

Se o desempenho do professor for percebido pelo educando, ao adquirir um aperfeiçoamento, então, poderá levá-la a uma boa autoestima, e também à motivação. Por outro lado, o aluno que pouco percebe as suas competências, necessita de maior estímulo externo, possui baixa autoestima e demonstra-se ansiosa, e ainda, enxerga pouca perspectiva de melhora em suas habilidades. Assim a importância de estratégias e metodologias variadas faz com que o professor desperte o interesse do aluno para aula, se o professor usar recursos que fazem a aula diferente o interesse do aluno será outro.

É inegável que um bom resultado da escola saia da iniciativa de todo o núcleo da escola juntamente com o professor. Durante as leituras realizadas fica evidente que o professor é que move o aluno a aquisição do conhecimento. Apesar de perceber que por mais que o professor se esforce ainda, a sua formação não contribui para atuar em sala de aula com metodologias para motivar os alunos. A forma de graduação que é passada aos graduandos prioriza muito a parte teórica deixando de lado a parte prática de como deve ser feito, não menosprezando o que é feito durante a formação superior mais é preciso que a prática seja mais efetiva durante a formação. Associando esse dizer ao que Raasch diz em seu texto sobre o papel do professor:

O papel do professor em sala de aula é de instigar o aluno mantê-lo curioso a aprender, e transferir conhecimentos de forma prazerosa a quem está ali para adquirir conhecimento, uma aula diferente. É preciso derrubar o paradigma de focar a aprendizagem no método de ensino e sim experimentar compreender o ato de aprender, e de como funciona o pensamento do aprendente, em cada fase de seu desenvolvimento. (Raasch 1999, p.11).

A questão da formação do professor citada acima é apenas um dos fatores que contribuem para a desmotivação do aluno, pois o professor não tem novidades em suas



aulas. A importância do professor em se renovar, buscar métodos que enriqueçam suas aulas demonstra que o professor tem uma preocupação com a aprendizagem dos alunos, mas para obter um bom resultado é preciso de auxílio da escola para se aperfeiçoar, a escola precisa oferecer serviços de qualidade para que os alunos se sintam bem e com condições para adequar ao trabalho do professor.

Por fim, verifica-se a urgência em resgatar a motivação dos alunos, enfatizando que a aprendizagem muda o ser humano, que é preciso desenvolver ações que busquem o direcionamento do professor para a resolução desse problema que tanto afeta os alunos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contato do professor com o aluno faz toda a diferença, pois a importância da mediação do professor para encorajar o aluno na busca do conhecimento, um bom incentivo por parte do professor traz bons resultados. O incentivo dado pelo professor ao aluno faz com que os alunos se sintam encorajados a aprender uma nova língua. O contato afetivo entre o professor e aluno faz com que o educado tenha confiança e se apoie ao professor para adquirir interesse a aula.

O professor deve desenvolver no educando o princípio de iniciativa e autoconfiança, a fim de que os aprendizes se sintam capazes. Quando o professor se propõe a buscar métodos que despertem o interesse do aluno para o que está sendo transmitido o sucesso chega de forma eficiente à turma. O aluno ao se sentir motivado abre caminhos para aprender.

## REFERÊNCIAS

CORSI, Sueli Etiene. **Motivação em sala de aula**. AKRÓPOLIS - Revista de Ciências Humanas da UNIPAR, 2004.



ESTARNCK, Edson de Siqueira. **Motivação no ensino de língua inglesa:** uma experiência de observação em uma escola pública. *Revista Semioses*, Rio de Janeiro, Vol. 01, N. 07, Agosto de 2010, Semestral.

LEFFA, Vilson. J. **Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras.** In: LEFFA, Vilson J. (Org.). *O professor de línguas estrangeiras; construindo a profissão*. Pelotas, 2001, v. 1, p. 333-355.

RAASCH, Leida. **A motivação do aluno para a aprendizagem.** *Diário Oficial da União*. Nova Venécia, 1999.

MOURA, Vera Lúcia de Lucena, **Motivar para aprender – eis a questão. Uma experiência pedagógica na formação de professores em língua estrangeira,** Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), 2007. p. 754-761.